



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aditamento de cobertura nas escadas rolantes e convencionais para facilitar as deslocações sem barreiras dos residentes, em especial, dos idosos

Nos últimos anos, o Governo tem promovido “deslocações verdes”. De facto, o comprimento da Península de Macau é de cerca de 3 quilómetros entre os pontos Este e Oeste, e de cerca de 4 quilómetros entre o Norte e o Sul. Nestes termos, Macau é, de certeza, uma cidade adequada às deslocações a pé, desde que sejam ultrapassados o desnivelamento e o atravessamento dos espaços montanhosos e que seja também criado um ambiente pedonal adaptável a todas as condições. O aumento das deslocações a pé é a solução mais eficaz para os actuais problemas de deslocações e contribui imenso para a protecção ambiental e a saúde dos residentes, razão pela qual o Governo apresentou, há anos, a necessidade de criar um confortável ambiente pedonal no âmbito da Política Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020), que inclui diversas medidas de acção, tais como o aumento da segurança nas deslocações das pessoas com dificuldade em utilizar as vias, optimização do ambiente de trânsito do “*human-oriented*” dos bairros antigos, construção dum sistema de deslocação pedonal bem apetrechado nas novas zonas, etc.

Nos últimos anos, o Governo também optimizou o ambiente pedonal nos bairros comunitários e as ligações entre eles, com o recurso às novas obras de construção ao nível do sistema pedonal, como, por exemplo, embelezamento da Rua da Encosta e acesso pedonal entre ZAPE e Guia, Travessia Pedonal ao Longo da Avenida de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Guimarães, etc. O Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2021-2030), cuja consulta foi concluída recentemente, destaca também a optimização do ambiente pedonal e o aumento da conveniência e da segurança dos peões no atravessamento das vias, a fim de elevar a qualidade do actual sistema pedonal, criando um sistema pedonal mais seguro, confortável e conveniente.

Diariamente, numerosos residentes precisam de ir ao Centro Hospitalar Conde de S. Januário, e o Sistema de Escadas Rolantes da Rua da Surpresa, inaugurado no dia 1 de Agosto de 2016, é conveniente para os mesmos. Contudo, as escadas rolantes do referido sistema são apenas em direcção à Rua Nova à Guia, assim, se um idoso ou uma pessoa com deficiências motoras precisarem de sair da Rua Nova à Guia em direcção ao Mercado da Horta da Mitra só podem descer pela rampa que fica ao lado das escadas rolantes ou pelas escadas na Rua de Tomás da Rosa para chegar à Horta da Mitra e à Rua do Campo, o que constitui um enorme inconveniente para diversos idosos com mobilidade reduzida, sobretudo nos dias de chuva em que são frequentes os casos de queda de peões.

Depois da consulta de informações, verifica-se que, já em 2012, as autoridades tinham planos de construir um sistema pedonal automático na Rua da Surpresa e na Rua de Tomás da Rosa e que, na altura, a respectiva concepção previa duas escadas rolantes unidireccionais, ou seja, uma ascendente na Rua de Tomás da Rosa e outra descendente na Rua da Surpresa. Por fim, as autoridades limitaram-se a construir uma escada rolante ascendente na Rua da Surpresa, e o outro plano de construção da escada rolante descendente tem estado suspenso até à presente data.

Para além da Rua da Surpresa, devido às condições geográficas, diversas vias de Macau enfermam do problema de desnivelamento. Veja-se o exemplo da Rua



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Filipe O'costa, ao lado do antigo Hotel Estoril. Actualmente, só há algumas escadas que ligam esta rua e a Estrada da Vitória e a Avenida de Sidónio Pais, sem nenhuma instalação de deslocações sem barreiras, o que dificulta o acesso dos idosos e de pessoas com mobilidade reduzida ou com carrinhos de bebé.

Mais ainda, a Travessia Pedonal ao Longo da Avenida de Guimarães, cujo comprimento é de 700 metros e que entrou em funcionamento em 26 de Junho de 2021, dia em que foram também canceladas as passadeiras na Avenida de Guimarães, disponibiliza aos transeuntes um ambiente pedonal seguro e confortável, e contribui para aumentar a eficiência de trânsito na Avenida de Guimarães. Contudo, segundo alguns cidadãos que me fizeram chegar as suas opiniões, embora haja cobertura em quatro acessos à referida travessia, a cobertura dos acessos perto do Nova Park, Nova City, Nova Taipa Gardens e Supreme Flower City não está ligada às arcadas destes prédios (*vide* fotos anexas), portanto, os residentes ficam atrapalhados nos dias chuvosos, pois têm de andar à chuva.

Assim, interpele sobre o seguinte:

1. Em relação à minha questão relativa ao projecto da nova Biblioteca Central, ou seja, se vai ser construído um elevador para ligar a Rua Filipe O'costa e a Estrada da Vitória, colocada numa recente reunião dedicada a interpelação oral na Assembleia Legislativa, as autoridades responderam que há já uma solução prevista no referido projecto, com a expectativa de proteger a árvore no muro de pedra junto ao antigo Hotel Estoril e de haver espaços para criar acesso sem barreiras, e que os respectivos trabalhos de concepção ainda estão a ser desenvolvidos. Quanto ao referido elevador, será possível acelerar a respectiva obra para antecipar a sua entrada em funcionamento, a fim de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

facilitar o acesso sem barreiras aos idosos e a pessoas com mobilidade reduzida ou com carrinhos de bebé?

2. Segundo os Resultados Globais dos Censos 2021, de entre as zonas estatísticas, na “Conselheiro Ferreira de Almeida” registou-se a segunda maior proporção respeitante às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, isto é, 17,1 por cento, com um número total de 4613, situação a que acresce o facto de haver numerosos residentes com necessidades de ir a consultas no Centro Hospitalar Conde de S. Januário, portanto, o sistema de escadas rolantes na Rua da Surpresa facilita muito a vida aos vários residentes e, em especial, aos idosos. Contudo, como este sistema é unidireccional, pois só sobe e não desce, os idosos e as pessoas com mobilidade reduzida, que não são poucos, só podem descer pela rampa ao lado das escadas rolantes ou pelas escadas na Rua de Tomás da Rosa, o que constitui um inconveniente, podendo facilmente fazer surgir perigos. Vão então as autoridades ponderar a construção de uma escada rolante descendente ou de instalações de acesso sem barreiras na referida zona para facilitar um acesso seguro aos idosos e a pessoas com mobilidade reduzida? Macau encontra-se já numa sociedade envelhecida, portanto, a procura por um ambiente pedonal sem barreiras está a ser aumentada de forma drástica. As autoridades devem tomar a iniciativa de criar instalações de acesso sem barreiras, tais como elevadores ou escadas com corrimão nas ruas onde é grave o desnivelamento, como, por exemplo, no Beco dos Fatiões, que se situa entre a Rua de Santo António e a Rua de Nossa Senhora do Amparo, na Calçada da Igreja de S. Lázaro, sita entre a Rua de Sanches de Miranda e a Rua de Eduardo Marques,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na Escada Quebra-Costas e na Travessa de António da Silva, localizadas entre a Rua da Praia do Manduco e o Largo do Lilau, na Rua do Tarrafeiro, etc., com vista a concretizar deslocações sem barreiras aos idosos e a pessoas com mobilidade reduzida ou com carrinhos de bebé. Vão fazê-lo?

3. Os quatro acessos à Travessia Pedonal ao Longo da Avenida de Guimarães dispõem de uma cobertura, que, todavia, não está ligada às arcadas dos prédios adjacentes, assim, os transeuntes ficam bastantes atrapalhados nos dias de chuva. Aquando da concepção e construção do respectivo projecto, porque é que não se procedeu à ligação entre a cobertura dos acessos e os prédios em causa? O projecto “Novos Moradores de Macau em Hengqin” prevê acessos com cobertura que ligam edificações e passagens superiores para peões, assim, o Governo deve clarificar que, no âmbito do plano de pormenor para as diversas unidades operativas de planeamento e gestão a elaborar no futuro, seja assegurada uma ligação “sem fissuras” entre as passagens superiores para peões e as arcadas dos prédios adjacentes, portanto, um acesso coberto para facilitar a vida dos transeuntes. Vai fazê-lo? Antes disso, vai ser concretizada, em primeiro lugar, uma ligação “sem fissuras” entre as passagens superiores para peões e as edificações do Governo e prédios adjacentes?

2 de Setembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou